

RELAÇÕES COM  
INVESTIDORES

1T11



# RELATÓRIO TRIMESTRAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS  
(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA  
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR) E  
INDIRETAS (BRTO) NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.  
[WWW.OI.COM.BR/RI](http://WWW.OI.COM.BR/RI)



**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS****PORTUGUÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 29 de abril de 2011  
10:00 horas (Rio) – 09:00 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: (55 11) 4688-6361  
Senha: Oi  
Replay: (55 11) 4688-6312  
Disponível até o dia 05/05/11  
Senha: 1180347

**WEBCAST:** [Clique aqui](#)

**INGLÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 29 de abril de 2011  
11:30 horas (Rio) – 10:30 horas (NY)

**ACESSO:** Fone: 1-877-317-6776 (EUA)  
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)  
Senha: Oi  
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)  
1 412 317 0088 (Brasil / outros países)  
Disponível até o dia 07/05/11  
(senha 449807 #) - clique 1 para iniciar

**WEBCAST:** [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

**ÍNDICE**

1	PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T11	2
2	PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA	3
3	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	5
4	ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS	14
5	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO ATENDIMENTO	18
6	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	19
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25

**Tele Norte Leste Participações**

Total de ações (Mil): 467.474  
TNLP3: R\$ 37,30 (184.008 mil ações)  
TNLP4: R\$ 28,10 (283.466 mil ações)  
TNE: US\$ 17,53 ADR  
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 14.829, US\$ 9.105

**Brasil Telecom**

Total de ações (Mil): 589.789  
BRTO3: R\$ 17,66 (203.423 mil ações)  
BRTO4: R\$ 14,56 (386.366 mil ações)  
BTM: US\$ 27,01 ADR PN / US\$10,74 ADR ON  
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 9.218 US\$ 5.660

**Telemar Norte Leste**

Total de ações (Mil): 344.057  
TMAR3: R\$ 69,00 (154.032 mil ações)  
TMAR5: R\$ 55,45 (188.961 mil ações)  
TMAR6: R\$ 49,97 (1.064 mil ações)  
Valor de Mercado (Milhões): R\$ 21.171 US\$ 12.999

Observações: (1) Cotações referentes ao final de março de 2011; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



**Rio de Janeiro, 28 de abril de 2011:** Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4), divulgam hoje os resultados do 1º trimestre de 2011. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2011 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

## 1) PRINCIPAIS DESTAQUES NO 1T11

- As Unidades Geradoras de Receitas somaram 66,0 milhões.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$10.899 milhões e a Receita Líquida consolidada acumulou R\$6.933 milhões.
- O EBITDA consolidado somou R\$1.985 milhões, com margem de 28,6%.
- O prejuízo totalizou R\$395 milhões.
- A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$14,4 bilhões. A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses situou-se em 1,5 vez.
- A Geração de Caixa antes das atividades de investimentos foi de R\$1,6 bilhão.

TNL Consolidada	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	62.247	63.956	66.043	3,3%	6,1%
Linhas Fixas em Serviço (Mil)	21.085	20.025	19.747	-1,4%	-6,3%
Usuários de Banda Larga Fixa (Mil)	4.266	4.354	4.513	3,7%	5,8%
Clientes de Telefonia Móvel (Mil)	36.613	39.302	41.472	5,5%	13,3%
Usuários de TV por assinatura (Mil)	283	275	311	13,1%	9,9%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.463	7.298	6.933	-5,0%	-7,1%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.537	2.275	1.985	-12,7%	-21,8%
Margem EBITDA (%)	34,0%	31,2%	28,6%	-2,6 p.p.	-5,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	518	284	-395	-	-
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	21.270	18.711	14.390	-23,1%	-32,3%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	8.669	11.209	14.014	25,0%	61,7%
CAPEX (R\$ Milhões)	372	1.674	829	-50,5%	122,8%
Dívida Líquida / EBITDA	2,2	1,8	1,5	-16,7%	-31,8%

## 2) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) totalizaram 66,0 milhões no 1T11, apresentando crescimento de 3,3% no trimestre e 6,1% nos últimos 12 meses. Esta performance foi influenciada principalmente pela expansão da base de telefonia móvel (incluindo 3G), notadamente no segmento pré-pago, assim como pelo crescimento dos acessos à banda larga fixa.

O total de UGRs contempla os clientes de telefonia móvel, incluindo clientes 3G (41,5 milhões), os usuários de banda larga fixa (4,5 milhões), linhas fixas em serviço (19,7 milhões) e os assinantes de TV paga (311 mil).

### Telefonia Móvel – Oi Móvel

A base de telefonia móvel, que já representa 62,8% do total de UGRs, obteve crescimento de 5,5% no 1T11, totalizando 41,5 milhões de clientes. As adições líquidas de 2,2 milhões de clientes representaram 29% das adições líquidas do setor, resultado de adições brutas da ordem de 5,3 milhões e desconexões (churn) de 3,1 milhões de usuários. Desses 2,2 milhões de novos clientes, 48% vieram da Região I, 32% da Região III e 20% da Região II. Nos últimos 12 meses a companhia registrou expansão de 4,9 milhões de novos usuários, ou seja, crescimento de 13,3%.

O crescimento no trimestre é explicado por: (a) oferta de planos pré-pago lançada no final do ano, onde com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel; (b) redução no preço do chip avulso com reflexo no aumento da capilaridade dos canais de venda, uma vez que com o chip mais barato mais distribuidores se interessam em distribuí-los.

Dessa forma, a base de clientes pré-pagos foi responsável por 93% das adições líquidas móveis do trimestre e registrou crescimento de 6,2% no 1T11 e 13,0% nos últimos 12 meses. No final do trimestre, os clientes pré-pagos totalizaram 34,6 milhões de clientes e representavam 83,5% da base total de usuários da Oi (83,7% no 1T10).

O segmento pós-pago cresceu 2,1% no trimestre e 5,1% nos últimos 12 meses com destaque para a Região III, somando 4,7 milhões de clientes ao final de março/11. No trimestre, a base de clientes com Oi Controle aumentou 2,1%, totalizando 2,2 milhões de usuários. Dessa forma, a base de usuários pós-pago e Oi Controle representava 16,5% da base de telefonia móvel ao final do 1T11 (16,3% no 1T10).

### Banda Larga – fixa e móvel

A base de usuários de banda larga fixa foi ampliada em 159 mil no trimestre e 247 mil acessos em 12 meses, totalizando 4,5 milhões de clientes em março/11, representando 22,6% das linhas em serviço (20,0% no 1T10).

Vale ressaltar que, em linha com a estratégia da companhia de aumentar as velocidades oferecidas para seus clientes de Oi Velox, a média de velocidade de sua banda larga fixa passou de 1,68 Mega em



dezembro/10 para 1,91 Mega em março/11. Além disso, é importante pontuar que ao final do 1T11, 14% da base de banda larga fixa já possuía velocidade igual ou superior a 4 Mega (11% no final do 4T10).

Em relação à banda larga móvel (serviço 3G), a companhia encerrou o 1T11 com 666 mil clientes, crescimento de 6,7% no trimestre, e 36,5% nos últimos 12 meses. Do total de clientes 3G, 420 mil são usuários de mini-modem e 246 mil de pacote de dados no celular.

Considerando os acessos de banda larga fixa e móvel, a base de usuários registrou crescimento de 4,0% no 1T11 e 8,9% nos últimos 12 meses, somando 5,2 milhões de clientes.

### Telefonia Fixa – Oi Fixo

A base de linhas fixas em serviço apresentou decréscimo de 1,4% no trimestre e de 6,3% em relação ao 1T10. Em fevereiro, a Oi lançou campanha do novo Oi Fixo, reposicionando suas ofertas com planos que incluem ligações para Oi móvel e DDD, além de chamadas locais. A companhia pretende aumentar a percepção de valor do Oi Fixo com novas ofertas e produtos ao longo do ano, com o intuito de minimizar a tendência de queda deste serviço.

Adicionalmente, a companhia continua a ofertar produtos com o objetivo de manter sua base, tais como “Planos alternativos”, TV por assinatura e “Oi Conta total” (produto convergente), além do seu produto de banda larga fixa, que a companhia também espera que contribua na desaceleração dessa queda.

### TV paga – Oi TV

Ao final do 1T11, a base de assinantes de TV totalizou 311 mil clientes, aumento de 36 mil clientes no trimestre (+13,1%). Ao longo do trimestre, a companhia intensificou os esforços de venda do produto através de maiores inserções na mídia, além do aprimoramento dos canais de venda, tais como, lojas e Call Center. Tais iniciativas visam a maior assertividade nos esforços de venda direcionando a oferta para clientes que já são assinantes de telefonia fixa e possuem perfil de crédito adequado.

Para 2011, com o objetivo de fidelizar a base de clientes de telefonia fixa, a companhia buscará aprimorar continuamente a abrangência de suas ofertas de TV paga. Hoje, o serviço Oi TV encontra-se disponível em 14 estados do país e no Distrito Federal.

	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.
<b>Telefonia Fixa - Oi Fixo</b>				
(a) Linhas em Serviço (Mil)	21.085	20.025	19.747	-1,4%
Residencial	15.025	14.161	13.925	-1,7%
Comercial	5.211	5.037	4.998	-0,8%
TUP	850	827	824	-0,4%
Planos Alternativos (Mil)*	13.284	12.455	12.874	3,4%
% das Linhas em Serviço	63,0%	62,2%	65,2%	3,0 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,5	53,7	51,7	-3,7%
<b>Banda Larga Fixa - Oi Velox</b>				
(b) Usuários Banda Larga Fixa (Mil)	4.266	4.354	4.513	3,7%
% das Linhas em Serviço	20,0%	21,5%	22,6%	1,1 p.p.
ARPU Banda Larga Fixa (R\$)	42,1	42,7	40,6	-4,9%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>				
(c) Usuários Móveis (Mil)	36.613	39.302	41.472	5,5%
Pré - Pago	30.660	32.605	34.634	6,2%
Pós - Pago	4.437	4.566	4.663	2,1%
Oi Controle	1.516	2.131	2.176	2,1%
Oi Conta Total (Mil)**	1.453	1.439	1.315	-8,6%
Clientes 3G (Mil)	488	624	666	6,7%
Market Share Oi (%) - Brasil	20,4%	19,4%	19,7%	0,3 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	9,7%	16,7%	28,7%	12,0 p.p.
Churn Mensal	3,3%	2,8%	2,6%	-0,2 p.p.
CAPU (R\$) ***	31	41	36	-12,2%
ARPU Oi Móvel (R\$)	21,8	23,5	20,7	-11,9%
<b>TV Paga - Oi TV</b>				
(d) Usuários de TV (Mil)	283	275	311	13,1%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)</b>	<b>62.247</b>	<b>63.956</b>	<b>66.043</b>	<b>3,3%</b>

\*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

\*\*Inclui Oi Conta Total na Região II

\*\*\* Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

### 3) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

#### 3.1) Receita:

A **receita bruta consolidada** no 1T11 foi de R\$ 10.899 milhões, queda de 5,6% e 4,5% em relação ao 1T10 e 4T10, respectivamente.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$6.933 milhões no 1T11, queda de 5,0% em relação ao trimestre anterior e 7,1% inferior ao 1T10. A queda da receita líquida, em maiores proporções que a receita bruta, reflete o aumento dos descontos dados aos clientes, em função da atuação comercial mais intensa.

#### Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada



R\$ Milhões	Trimestral					Composição %	
	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)	1T10	1T11
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>8.829</b>	<b>8.333</b>	<b>8.118</b>	<b>-2,6</b>	<b>-8,1</b>	<b>76,5</b>	<b>74,5</b>
Local (ex - VC1)	3.240	3.041	2.990	-1,7	-7,7	28,1	27,4
Fixo Móvel Local (VC1)	1.020	960	889	-7,4	-12,8	8,8	8,2
Longa Distância FF + SMP	1.215	1.051	1.021	-2,9	-16,0	10,5	9,4
Fixo Móvel (VC2/3)	335	270	259	-4,1	-22,7	2,9	2,4
Uso da Rede	239	212	230	8,5	-3,8	2,1	2,1
Dados	2.277	2.354	2.277	-3,3	0,0	19,7	20,9
Telefones Públicos	155	118	120	1,7	-22,6	1,3	1,1
Serviços Adicionais / Voz Avançada	347	327	333	1,8	-4,0	3,0	3,1
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>2.617</b>	<b>2.977</b>	<b>2.678</b>	<b>-10,0</b>	<b>2,3</b>	<b>22,7</b>	<b>24,6</b>
<b>Serviços</b>	<b>2.560</b>	<b>2.931</b>	<b>2.640</b>	<b>-9,9</b>	<b>3,1</b>	<b>22,2</b>	<b>24,2</b>
Assinatura	624	704	587	-16,6	-5,9	5,4	5,4
Chamadas Originadas	948	1.101	996	-9,5	5,1	8,2	9,1
Roaming	39	26	27	3,8	-30,8	0,3	0,2
Uso de Rede	611	682	629	-7,8	2,9	5,3	5,8
Dados / Valor Adicionado	338	417	400	-4,1	18,3	2,9	3,7
<b>Material de Revenda</b>	<b>56</b>	<b>46</b>	<b>38</b>	<b>-17,4</b>	<b>-32,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>101</b>	<b>97</b>	<b>103</b>	<b>6,2</b>	<b>2,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>
Telefonia Fixa - Bruta	8.829	8.333	8.118	-2,6	-8,1	76,5	74,5
Telefonia Móvel - Bruta	2.617	2.977	2.678	-10,0	2,3	22,7	24,6
Outros serviços - Bruta	101	97	103	6,2	2,0	0,9	0,9
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>11.546</b>	<b>11.407</b>	<b>10.899</b>	<b>-4,5</b>	<b>-5,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.463</b>	<b>7.298</b>	<b>6.933</b>	<b>-5,0</b>	<b>-7,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Telefonia Fixa - Líquida	5.659	5.331	5.164	-3,1	-8,7	75,8	74,5
Telefonia Móvel - Líquida	1.726	1.905	1.703	-10,6	-1,3	23,1	24,6
Outros serviços - Líquida	77	62	65	4,8	-15,6	1,0	0,9

### Telefonia Móvel:

A receita bruta de telefonia móvel apresentou queda de 10,0% quando comparada ao trimestre anterior e elevação de 2,3% no comparativo anual, encerrando o 1T11 com R\$ 2.678 milhões. No comparativo anual, destaca-se, principalmente, o aumento das receitas de dados/valor adicionado (+18,3%) e chamadas originadas (+5,1%), em função principalmente do crescimento da base e de assinantes 3G. A queda no trimestre foi resultante, principalmente, da redução da receita de assinaturas, de chamadas originadas e uso de rede.

A queda de receita de telefonia móvel é reflexo da crescente competitividade deste mercado. O alinhamento de nossas ofertas a este cenário resultou em queda anual no ARPU de ordem de 5,0% e de 11,9% no trimestre, finalizando o 1T11 em R\$20,7.

### Assinatura:



A linha de receita de assinatura apresentou crescimento de 3,1% no comparativo anual em função, principalmente, da expansão da base média de usuários pós-pagos. Em relação ao 4T10, devido ao menor número de dias úteis no 1T11, a utilização dos minutos da franquia foi menor, resultando em redução da receita.

A partir do 1T11, a companhia passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu novo programa de fidelização de clientes ("Oi Pontos") junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses). O impacto do programa relativo ao 1T11 foi de R\$26 milhões.

#### **Chamadas originadas:**

Já em chamadas originadas houve aumento de 5,1% na receita quando comparada à do 1T10 em função, principalmente, da expansão da base de usuários, reflexo das novas ofertas, mais agressivas, lançadas no final de 2010. Relativamente ao 4T10, houve redução de 9,5%, em função do maior empacotamento de minutos de ligação *on-net* na franquia de assinatura, maior agressividade no bônus oferecido para o segmento pré-pago, além de menor número de dias úteis no 1T11.

#### **Uso de rede:**

A receita de uso da rede móvel caiu 7,8% em relação ao 4T10 e registrou aumento de 2,9% comparado ao 1T10. A comparação anual sofre influência positiva dos bônus oferecidos pelas operadoras de telefonia celular (ligações *on-net* e para telefones fixos), uma vez que com o excesso de créditos dessas ofertas, o cliente aumenta também as ligações para fora da rede de sua operadora (ligações *off-net*). No trimestre, a redução foi em função do menor tráfego, influenciado pela menor quantidade de dias úteis.

#### **Dados / valor adicionado:**

A linha de receita dados/valor adicionado registrou queda de 4,1% no trimestre e aumento de 18,3% se comparado ao 1T10. Este aumento no comparativo anual é reflexo das maiores receitas dos serviços 3G e SMS. A redução trimestral deve-se, principalmente, à queda de receita de SMS, influenciada pelas novas ofertas que incluem esse serviço no bônus dado ao cliente pré-pago.

#### **Telefonia Fixa:**

A receita bruta consolidada de telefonia fixa apresentou queda no comparativo anual e no trimestre, somando R\$8.118 milhões no 1T11.

Por mais um trimestre, essa queda é justificada principalmente pelos efeitos da migração de tráfego e usuários de telefonia fixa para telefonia móvel, resultando na redução da base de linhas fixas em serviço.

**Serviço Local:**

**Fixo-Fixo:** As receitas de serviço local fixo-fixo tiveram decréscimo trimestral e anual de 1,7% e 7,7%, respectivamente, basicamente em função da redução da base de linhas fixas em serviço e do tráfego de ligações locais.

**Local (ex-VC1) (assinatura, tráfego, habilitação)**

**Fixo-Móvel:** As receitas do serviço fixo-móvel local decresceram 7,4% e 12,8% em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. Essa redução é em função do maior subsídio de tráfego (bônus em minutos) oferecido pelas operadoras móveis, assim como a queda da base de usuários de telefonia fixa.

**(VC1)**

**Serviços de Longa Distância Fixo-fixo + SMP (originada móvel) + VC2 e VC3 (fixo-móvel):**

A receita de serviços de longa distância no trimestre registrou redução de 3,1% em comparação ao 4T10 e de 17,4% em relação ao 1T10, em função de ofertas agressivas de ligações longa distância das operadoras de telefonia móvel.

Cabe ressaltar que a companhia passou a oferecer na telefonia móvel bônus em ligações de longa distância, além de oferecer ligações de longa distância *on-net* ao preço de ligações locais, compensando parcialmente a queda no trimestre do tráfego originado na rede fixa.

**Remuneração pelo Uso da Rede Fixa:**

A receita dos serviços de uso de rede, após considerar os efeitos das eliminações no montante de R\$118 milhões, apresentou aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior e decréscimo de 3,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O 1T11 foi impactado positivamente pelo aumento de minutos com terminação na rede fixa incluídos no bônus oferecido pela outras operadoras. No entanto, cabe ressaltar que a queda na base de assinantes de telefonia fixa continua impactando negativamente esta receita.

**Serviços de Transmissão de Dados:**

A receita dos serviços de transmissão de dados no 1T11 apresentou decréscimo de 3,3% comparado ao trimestre anterior e manteve-se estável em relação ao 1T10. A maior agressividade das ofertas se refletiu em um aumento significativo da base de clientes no trimestre, porém resultou também na queda do ARPU, o que explica a performance da receita no 1T11.

**3.2) Custos e Despesas Operacionais:**

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.948 milhões no 1T11, redução de 1,5% no trimestre e aumento de 0,4% no comparativo anual, inferior à inflação do período, que somou 6,3%.

Em relação ao 1T10, o ligeiro crescimento deve-se principalmente ao aumento de publicidade e propaganda e comissões e vendas em função de maior atuação comercial, compensados parcialmente pela queda dos custos de interconexão e provisão para devedores duvidosos.

A queda no trimestre é explicada, principalmente, pelo menor custo de interconexão, publicidade e propaganda e serviços de terceiros, parcialmente compensados pelo aumento da provisão para devedores duvidosos, motivado, essencialmente, pelo efeito sazonal.

Vale lembrar que nesse trimestre, os custos e despesas operacionais foram impactados por tributos e provisões para contingências trabalhistas não recorrentes no montante de R\$107 milhões, conforme explicado na sessão de "Outras Despesas Operacionais".

### Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Interconexão	1.354	1.292	1.185	-8,3	-12,5
Pessoal	391	423	423	0,0	8,2
Materiais	77	20	38	90,0	-50,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	59	44	41	-6,8	-30,5
Serviços de Terceiros	1.694	1.799	1.726	-4,1	1,9
Publicidade e Propaganda	124	163	138	-15,3	11,3
Aluguéis e Seguros	360	388	396	2,1	10,0
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	305	177	272	53,7	-10,8
Outras Desp. (Rec.) Operac.	563	716	728	1,7	29,3
<b>TOTAL</b>	<b>4.926</b>	<b>5.023</b>	<b>4.948</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,4</b>

\*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

#### Interconexão:

Os custos de interconexão somaram R\$1.185 milhões no 1T11, apresentando redução de 8,3% no trimestre e 12,5% quando comparado com 1T10. As performances trimestral e anual foram influenciadas principalmente pelo menor tráfego sainte para outras operadoras, tanto móveis quanto fixas.

#### Pessoal:

As despesas com pessoal ficaram estáveis no trimestre e apresentaram crescimento de 8,2% em relação ao 1T10, totalizando R\$423 milhões no 1T11. O aumento em relação ao 1T10 deve-se, basicamente, ao reajuste salarial ocorrido em dezembro/10 (5% para todos os funcionários, excluindo-se os que possuem cargos executivos).

#### Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$41 milhões e apresentaram queda de 6,8% no trimestre e 30,5% no ano. A diminuição nas vendas de *handset* no segmento corporativo influenciaram a performance anual.

### Serviços de Terceiros:

As despesas com serviços de terceiros apresentaram redução de R\$73 milhões no trimestre, principalmente em função dos maiores gastos com consultoria, assessoria jurídica e comissões e vendas que ocorreram no 4T10. Em relação ao 1T10, o aumento de R\$32 milhões ocorreu devido ao crescimento das despesas com comissão e vendas, e consultoria e assessoria jurídica no 1T11, parcialmente compensado pela redução nas despesas com manutenção de planta.

### Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$138 milhões no 1T11, apresentando redução de 15,3% no trimestre e acréscimo de 11,3% no comparativo com o 1T10. A redução deve-se aos maiores gastos no 4T10 com patrocínios e produção de mídias ligadas às ofertas de Natal. O aumento no comparativo anual foi em função do crescimento de despesas no trimestre com produção e criação e patrocínios.

### Provisões para Devedores Duvidosos – PDD:

No 1T11, a provisão para devedores duvidosos (PDD) foi 53,7% maior que a do trimestre imediatamente anterior e 10,8% inferior à do 1T10, totalizando R\$272 milhões. O aumento no trimestre deve-se à tendência histórica de elevação da PDD no primeiro trimestre em função do aumento dos gastos que ocorrem no começo do ano. A melhora do cenário econômico explica a redução em relação ao mesmo período do ano anterior. A PDD representou 2,5% da receita bruta no 1T11 (2,6% no 1T10)

### Outras Despesas (Receitas) Operacionais:

O grupo de “outras receitas e despesas” somou R\$728 milhões no 1T11, aumento de 1,7% no trimestre e de 29,3% no ano. O comparativo anual é resultado de maiores custos com Fistel, uma vez que a quantidade de adições líquidas do 1T11 foi três vezes maior que a do 1T10. Além disso, o 1T11 foi influenciado por dois efeitos não recorrentes:

- R\$53 milhões: em função de uma decisão judicial publicada recentemente, a companhia reconheceu no resultado a diferença entre o valor incluído no PAES em 2003 e o valor do novo programa de parcelamento (Refis 4) para o qual a companhia migrou os seus débitos. A provisão montou R\$53 milhões de principal, contabilizado em custos e despesas operacionais, e R\$220 milhões de correção monetária refletido em despesas financeiras;
- R\$54 milhões: padronização na BRT da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista de acordo com o praticado pela TMAR (R\$54 milhões em provisão para contingência, contabilizado em custos e despesas operacionais, e R\$65 milhões de correção monetária refletido em despesas financeiras).

### 3.3) Demais Itens do Resultado Consolidado:

#### EBITDA (LAJIDA):

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TNL Consolidado	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.537	2.275	1.985	-12,7%	-21,8%
Margem EBITDA (%)	34,0%	31,2%	28,6%	-2,6 p.p.	-5,4 p.p.
TMAR Consolidado	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.548	2.260	1.995	-11,7%	-21,7%
Margem EBITDA (%)	34,2%	31,0%	28,8%	-2,2 p.p.	-5,4 p.p.
BRTO Consolidado	1T10	4T10	1T11	Δ Trim.	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	849	829	664	-19,9%	-21,8%
Margem EBITDA (%)	32,4%	33,1%	28,0%	-5,1 p.p.	-4,4 p.p.

O EBITDA consolidado alcançou R\$1.985 milhões no 1T11, com margem de 28,6%. O resultado do trimestre foi 12,7% e 21,8% inferior ao do 4T10 e ao do 1T10, respectivamente, explicado, principalmente, pela redução da receita líquida no trimestre.

Vale lembrar que no 1T11 o EBITDA foi impactado por efeitos não recorrentes, que somaram R\$107 milhões, explicados no item de "Outras Despesas Operacionais"

#### Resultado Financeiro:

No 1T11, as despesas financeiras líquidas consolidadas totalizaram R\$1.228 milhões, superior em R\$454 milhões e R\$654 milhões ao apurado no 4T10 e 1T10, respectivamente.

A receita sobre aplicação financeira no trimestre foi R\$52 milhões menor que a do 4T10. Apesar do DI médio ter sido ligeiramente maior no 1T11 em relação ao trimestre anterior (2,7% vs 2,6%), o caixa médio (principalmente o caixa doméstico) deste trimestre foi inferior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, tanto o maior caixa médio quanto o maior DI médio no 1T11 contribuíram para a elevação dos Juros sobre Aplicações Financeiras, que foram R\$58 milhões maiores.

No 1T11, as despesas financeiras líquidas foram impactadas negativamente por três fatores não recorrentes, que somaram R\$488 milhões:

- R\$203 milhões: revisão de cálculo feito para a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em um estorno na linha de outras receitas financeiras;
- R\$220 milhões: correção monetária sobre a diferença entre o Refis e o PAES, conforme explicado no item de "Outras Despesas Operacionais".
- R\$65 milhões: padronização da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista da BRT, conforme explicado no item de "Outras Despesas Operacionais".

#### Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11
<b>Receitas Financeiras Consolidadas</b>	<b>383</b>	<b>569</b>	<b>344</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	162	272	220
Outras Receitas financeiras	221	296	123
<b>Despesas Financeiras Consolidadas</b>	<b>(957)</b>	<b>(1.343)</b>	<b>(1.572)</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(582)	(682)	(606)
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	(77)	(214)	(150)
Outras Despesas Financeiras	(297)	(447)	(816)
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>(574)</b>	<b>(774)</b>	<b>(1.228)</b>

\* Já líquido do resultado de hedge cambial

#### Depreciação/Amortização:

A despesa consolidada de depreciação e amortização totalizou R\$1.457 milhões no 1T11, sendo R\$1.163 milhões na telefonia fixa e R\$294 milhões na telefonia móvel, apresentando queda de 6,7% no trimestre e 4,3% no ano. Tais reduções são explicadas pelas menores despesas com depreciação e amortização na telefonia fixa, devido ao maior volume de itens totalmente depreciados no período, que foram parcialmente compensadas pelo aumento na telefonia móvel.

#### Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestral			Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
	1T10	4T10	1T11		
Telefonia Fixa / Holding	1.259	1.304	1.163	-10,8	-7,6
Telefonia Móvel	262	258	294	14,0	12,2
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	<b>1.562</b>	<b>1.457</b>	<b>-6,7</b>	<b>-4,3</b>

#### Resultado Líquido:

A companhia apresentou prejuízo de R\$395 milhões no 1T11, devido, principalmente, à redução da receita líquida e aos impactos não recorrentes de aproximadamente R\$600 milhões que afetaram o EBITDA e as despesas financeiras líquidas, conforme explicado anteriormente.

#### Quadro 7 – Lucro Líquido

<b>TNL Consolidado</b>	<b>1T10</b>	<b>4T10</b>	<b>1T11</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	518	284	-395
Margem Líquida	6,9%	3,9%	-
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	469	129	-170
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,226	0,336	-0,363
<b>TMAR Consolidado</b>	<b>1T10</b>	<b>4T10</b>	<b>1T11</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	519	360	-369
Margem Líquida	7,0%	4,9%	-
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	574	251	-204
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,409	1,053	-0,592
<b>BrTO Consolidado</b>	<b>1T10</b>	<b>4T10</b>	<b>1T11</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	382	705	93
Margem Líquida	14,6%	28,1%	3,9%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	382	705	93
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,647	1,195	0,158

#### Lucro Líquido atribuído aos acionistas não controladores

Como consequência da adoção do IFRS e pela aplicação do CPC 15 (Combinação de Negócios) na aquisição do controle da BrT, foi apurado o valor justo dos ativos e passivos da BrT, o que aumentou os valores destes, ocasionando um incremento das despesas de depreciação, líquida de impostos. Tais efeitos contábeis não afetam as demonstrações financeiras da Brt, todavia são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da TMAR e da TNL.

Com isto, apesar da Brt apresentar um lucro líquido de R\$93 milhões no 1T11, para fins do cálculo do resultado atribuído aos acionistas não controladores, é devido considerar um incremento nas despesas de - R\$421 milhões, proveniente da Combinação de Negócios mencionada acima (despesas de depreciação, líquida de impostos), totalizando um prejuízo líquido de -R\$328 milhões, dos quais -R\$166 milhões (51%) são pertencentes aos não controladores.

R\$ Milhões	4T10		1T11	
	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários
<b>Controladas</b>				
BRTO Consolidada				
Resultado líquido a valor justo	212	108	-328	-166
Resultado líquido contábil	705	358	93	47
Ajuste a valor justo	-493	-250	-421	-214
TMAR				
Resultado líquido contábil	251	46	-204	-60
Demais Controladas				
Resultado líquido contábil		1		1
<b>Resultado Líquido atribuído aos minoritários</b>		<b>155</b>		<b>-226</b>

#### 4) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

##### 4.1) Endividamento:

A dívida bruta totalizou R\$ 28.404 milhões em março/11, R\$1.516 milhões inferior ao trimestre anterior, em função das amortizações e vencimentos no trimestre, que superaram as captações do período. Dentre as amortizações, destaca-se o vencimento de principal e juros de Debêntures Telemar (1ª emissão, 1ª série: R\$ 1,7 bilhão) e as Debêntures TNL (2ª emissão, série única: R\$ 1,6 bilhão). Em relação às captações, há destaque para os desembolsos com vistas ao financiamento de CAPEX, como China Development Bank (US\$ 120 milhões), FINNVERA (US\$ 74 milhões) e ONDD (US\$ 31 milhões) pela Telemar, bem como a emissão de nova Nota Promissória (R\$ 1,5 bilhão) pela TNL, em fevereiro, ao custo de CDI+0,45%a.a

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$14.390 milhões, uma redução de R\$4.321 milhões em relação a dezembro/2010, representando 1,5x o EBITDA dos últimos 12 meses. Esta redução ocorreu principalmente pelo aumento de capital ocorrido em Março.

Ao final do trimestre, cerca de 28,2% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, apenas o equivalente a R\$ 873 milhões (US\$536 milhões) ou 3,1% da dívida total bruta representava alguma exposição às flutuações cambiais para a companhia, em função das operações de proteção cambial contratadas. Cabe ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até Dezembro/2016 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge*, como por aplicações financeiras mantidas em dólares e em euros.

O custo efetivo da dívida no primeiro trimestre de 2011 foi de 97,7% do CDI, uma redução em comparação aos 105,6% do CDI referente ao ano 2010. Esta redução decorreu do impacto positivo da valorização do Real frente a outras moedas sob a parcela exposta da dívida em moeda estrangeira da companhia. Aliado a isso, houve redução da parcela da dívida total atrelada ao DI e a consequente elevação da participação da parcela em TJLP e taxas pré-fixadas, demonstrando o empenho da companhia em buscar uma gestão eficiente de seu endividamento.

#### Quadro 8 - Endividamento - TNL Consolidado

R\$ Milhões	mar/10	dez/10	mar/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	10.162	7.667	5.872	20,7%
Longo Prazo	19.777	22.253	22.531	79,3%
<b>Dívida Total</b>	<b>29.939</b>	<b>29.920</b>	<b>28.404</b>	<b>100%</b>
Em moeda nacional	24.062	21.308	19.540	68,8%
Em moeda estrangeira	5.080	7.828	8.008	28,2%
Swap	797	784	856	3,0%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(8.669)</b>	<b>(11.209)</b>	<b>(14.014)</b>	<b>-49,3%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>21.270</b>	<b>18.711</b>	<b>14.390</b>	<b>50,7%</b>

#### Quadro 9 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	mar/10	dez/10	mar/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	10.065	6.063	4.347	16,2%
Longo Prazo	19.536	22.135	22.429	83,8%
<b>Dívida Total</b>	<b>29.601</b>	<b>28.198</b>	<b>26.776</b>	<b>100%</b>
Em moeda nacional	24.023	19.859	18.137	67,7%
Em moeda estrangeira	4.809	7.567	7.783	29,1%
Swap	769	772	856	3,2%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(8.275)</b>	<b>(10.574)</b>	<b>(13.523)</b>	<b>-50,5%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>21.326</b>	<b>17.624</b>	<b>13.253</b>	<b>49,5%</b>

#### Quadro 10 - Endividamento - BrTO Consolidado

R\$ Milhões	mar/10	dez/10	mar/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	972	1.115	1.038	24,5%
Longo Prazo	3.415	3.321	3.193	75,5%
<b>Dívida Total</b>	<b>4.387</b>	<b>4.436</b>	<b>4.231</b>	<b>100%</b>
Em moeda nacional	3.780	4.309	4.227	99,9%
Em moeda estrangeira	473	56	4	0,1%
Swap	134	71	0	0,0%
<b>(-) Caixa*</b>	<b>(4.062)</b>	<b>(5.960)</b>	<b>(5.554)</b>	<b>-131,3%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>325</b>	<b>(1.524)</b>	<b>(1.323)</b>	<b>-31,3%</b>

\* Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

**Quadro 11- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada**

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
<b>Amortização da Dívida Bruta</b>	<b>5.121</b>	<b>4.023</b>	<b>4.560</b>	<b>4.608</b>	<b>1.693</b>	<b>8.399</b>	<b>28.404</b>
Amortização da Dívida em moeda estrangeira	973	733	831	546	482	5.299	8.864
Amortização da Dívida em Reais	4.148	3.290	3.729	4.062	1.211	3.100	19.540

**Quadro 12 – Principais Credores**

<b>Dívida Bruta</b>	<b>Moeda contratual</b>	<b>Saldo Devedor (R\$ milhões)</b>
<b>Bancos de desenvolvimento nacionais</b>		<b>6.653</b>
BNDES	R\$	6.049
outros	R\$	604
<b>Bancos de desenvolvimento internacionais e Agências de fomento a exportação</b>		<b>3.108</b>
Asia	Yen / US\$	1.440
Europa	US\$	1.668
<b>Bancos Comerciais</b>		<b>9.329</b>
Em moeda nacional	R\$	9.216
Em moeda estrangeira	Yen / US\$	113
<b>Mercado de Capitais</b>		<b>9.094</b>
Debentures	R\$	3.843
Bonds	US\$	5.251
<b>Dívida antes de hedge e custo de captação</b>		<b>28.184</b>
Hedge		856
Custo de Captação		(636)
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>		<b>28.404</b>

**4.2) Investimentos:**

Os investimentos consolidados totalizaram R\$829 milhões no 1T11. O investimento no segmento de telefonia fixa concentrou-se na melhoria da qualidade da rede, expansão da cobertura de banda larga fixa em 115 novos municípios e no aumento da velocidade das ofertas de serviços de banda larga fixa (velocidade média em março/11 era de 1,91, enquanto em dezembro/10 era 1,68) e na oferta de pacote de dados para clientes corporativos.

Na telefonia móvel, o foco foi dar continuidade à ampliação da cobertura em todas as regiões objetivando suportar a crescente expansão da base de usuários, além de investimentos na capacidade para tráfego de dados (3G).

**Quadro 13 - Investimentos**



R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>237</b>	<b>1.214</b>	<b>637</b>	<b>-47,5</b>	<b>168,8</b>
Expansão e Qualidade	82	739	237	-67,9	189,0
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	155	475	400	-15,8	158,1
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>135</b>	<b>460</b>	<b>192</b>	<b>-58,3</b>	<b>42,2</b>
Expansão e Qualidade	135	460	192	-58,3	42,2
<b>TOTAL</b>	<b>372</b>	<b>1.674</b>	<b>829</b>	<b>-50,5</b>	<b>122,8</b>

#### 4.3) fluxo de caixa Consolidado:

A companhia apresentou geração de caixa operacional de R\$1.590 milhões no 1T11, frente a R\$1.854 milhões registrado no mesmo período do ano passado. A concentração ficou nas atividades de financiamento que foram influenciadas, principalmente, pelo efeito do aumento de capital de R\$5.955 e pelo pagamento do principal de empréstimos e financiamentos de R\$3.836.

#### Quadro 14 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto

R\$ Milhões	1T10	1T11
<b>Lucro Antes das Tributações</b>	<b>441</b>	<b>(700)</b>
Itens de Resultado que não afetam o Caixa	3.138	3.683
Mutações Patrimoniais	(1.227)	(722)
Caixa Proveniente das Operações*	(498)	(671)
<b>Geração de caixa operacional</b>	<b>1.854</b>	<b>1.590</b>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.478)	(2.156)
<b>Fluxo de caixa após atividades de investimento</b>	<b>376</b>	<b>(566)</b>
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(385)	3.919
<b>Fluxo de caixa após atividades de financiamento</b>	<b>(9)</b>	<b>3.353</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>6.206</b>	<b>9.052</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>6.197</b>	<b>12.405</b>

\* Encargos financeiros, imposto de renda, participações minoritárias, dividendos e JCPs recebidos, reserva de lucros e ações em tesouraria.

#### 5) ÍNDICE DE DESEMPENHO DO ATENDIMENTO (IDA):

O Índice de Desempenho do Atendimento (IDA) tem como finalidade incentivar as prestadoras a aperfeiçoar o tratamento de reclamações, tornando-as mais eficazes na resolução de problemas apontados pelos usuários dos serviços. As prestadoras partem da nota 100 e perdem pontos pelos desvios em relação a metas de desempenho previamente estabelecidas. O IDA é dinâmico: as metas serão progressivas, para buscar a excelência do atendimento.

O Índice leva em consideração a capacidade da prestadora de atender às demandas no prazo de cinco dias, de diminuir a quantidade de reclamações, de reduzir pendências e de evitar reincidências. Assim, quanto melhor o desempenho no atendimento às metas estabelecidas pela Anatel, maior o índice obtido pela prestadora. Ao final de cada mês, as medições diárias destes indicadores são ranqueadas pela Anatel, que gera o IDA, publicado também no website [www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br).

O IDA Oi em 2010 nas categorias telefonia fixa, telefonia móvel e ligações longa distância nacional pode ser conferido abaixo:

Região	Serviço	jan/10	mar/10	jun/10	set/10	dez/10	jan/11	fev/11
Região I	OI (Fixa)	89,73	77,03	80,93	89,00	87,25	79,45	73,91
Região I	OI (Móvel)	83,10	84,67	91,70	92,05	91,75	91,97	92,72
Região I	LDN (Longa Distância Nacional)	85,37	88,72	98,66	96,33	99,67	98,01	96,52
Região II	BRT (Fixa)	89,28	82,03	87,88	89,50	93,63	91,21	90,40
Região II	BRT GSM (Móvel)	78,13	77,90	79,85	85,00	86,15	86,29	87,54
Região II	LDN (Longa Distância Nacional)	87,29	100,00	94,18	100,00	100,00	85,39	100,00

#### **EM TEMPO:**

1) As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel, estarão disponíveis no *website* da companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção "Sobre a Empresa / A companhia em números".

2) As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do *website* da companhia:

[http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459](http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459)

## 6) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

### 6.1) **Parceria Estratégica com a Portugal Telecom**

#### a) **Aquisição de ações da Portugal Telecom pela TMAR**

Em 06/04/2011, a Oi informou que lhe foram transferidas pelo Barclays Bank um lote de 26.895.360 ações ordinárias, representativas de cerca de 3% do Capital Social da Portugal Telecom.

Adicionalmente, em 21/04/2011, a Oi celebrou contrato no qual lhe foi transferido pelo Citigroup Global Markets Limited ("Citi"), um lote composto por 35.860.500 ações ordinárias da Portugal Telecom, representativas de cerca de 4% do seu capital social. Após essa aquisição, a Oi passou a deter aproximadamente 7% do capital social total da Portugal Telecom.

Cabe ressaltar que no Fato Relevante divulgado em 28/07/2010, do anúncio da assinatura do memorando de intenções com a Portugal Telecom, a Oi anunciou que no âmbito da Aliança Industrial irá adquirir até 10% do Capital Social da PT.

#### B) **Aumentos de capital**

No dia 21/02/2011, a companhia divulgou Aviso aos Acionistas sobre o início dos Aumentos de Capital da TNL e da TMAR. Os acionistas que eram titulares das ações no encerramento do pregão do dia 21/02/2011 receberam o direito de preferência para subscrever ações no Aumento de Capital. Os acionistas tiveram 30 dias contados a partir do dia 22/02/2011, inclusive, ou seja, até o dia 24/03/2011, para exercer seus direitos de preferência na subscrição de ações, bem como para manifestar o pedido firme de subscrição de sobras.

O aumento de capital previa a emissão de até 126.218.801 novas ações ordinárias da TNL, ao preço de R\$38,55, e até 252.437.601 ações preferenciais da TNL, ao preço de R\$28,27, totalizando um Aumento de Capital da TNL de, no máximo, R\$12.002.145.758,82.

Na TMAR, o aumento de capital previa a emissão de até 95.159.514 novas ações ordinárias, ao preço de R\$63,71, e até 117.117.560 ações preferências classe A da TMAR, ao preço de R\$50,71, totalizando um Aumento de Capital da TMAR de, no máximo, R\$12.001.644.104,54.

Os aumentos de capital se encerraram em 24/03/2011.

#### c) **Homologação do aumento de capital: nova estrutura acionária**

Em 28/03/2011, os Conselhos de Administração da TNL e da TMAR homologaram os aumentos de capital das companhias. Com isso, na TNL foram emitidas 56.417.086 novas ações ordinárias e 28.409.175 novas ações preferenciais, totalizando R\$2.978.006.042,55, o que representa 24,81% do montante máximo do Aumento de Capital autorizado.

Após conclusão da operação, a composição do capital da TNL passou a ser a seguinte:



Acionista	Ações ON	% ON	Ações PN	% PN	Total	% Total
Telemar Participações	103.813.689	55,51%	--	--	103.813.689	21,78%
PREVI	6.857.087	3,67%	11.730.869	4,05%	18.587.956	3,90%
Luxemburgo Participações	--	--	11.412.900	3,94%	11.412.900	2,39%
LF Tel S.A.	--	--	11.412.700	3,94%	11.412.700	2,39%
Bratel Brasil	20.752.270	11,10%	28.298.549	9,77%	49.050.819	10,29%
Outros	52.584.892	28,12%	220.611.054	76,17%	273.195.946	57,31%
Tesouraria	3.020.880	1,62%	6.166.566	2,13%	9.187.446	1,93%
<b>Total</b>	<b>187.028.818</b>	<b>100,0%</b>	<b>289.632.638</b>	<b>100,00%</b>	<b>476.661.456</b>	<b>100,00%</b>

Na TMAR, o resultado foi a emissão de 46.969.121 novas ações ordinárias e 58.696.856 novas ações preferenciais classe "A", somando R\$5.968.920.266,67, o que representa 49,73% do montante máximo do Aumento de Capital autorizado. Com isso, a composição do Capital Social ficou como segue:

Acionista	Ações ON	% ON	Ações PN	% PN	Total	% Total
Tele Norte Leste Participações	150.971.022	98,01%	91.250.247	47,91%	242.221.269	70,31%
Telemar Participações	--	--	13.079.176	6,87%	13.079.176	3,80%
Bratel Brasil	--	--	32.475.534	17,05%	32.475.534	9,43%
Luxemburgo Participações S.A.	--	--	11.240.386	5,90%	11.240.386	3,26%
LF Tel S.A.	--	--	11.240.386	5,90%	11.240.386	3,26%
Outros	3.061.191	1,99%	30.738.889	16,14%	33.800.080	9,81%
Ações em tesouraria	1	0,00%	440.132	0,23%	440.133	0,13%
<b>Total</b>	<b>154.032.214</b>	<b>100%</b>	<b>190.464.750</b>	<b>100%</b>	<b>344.496.964</b>	<b>100%</b>

#### d) Divulgação dos Acordos de Acionistas da Telemar Participações

Em 31/03/2011, foram divulgados os aditamentos dos Acordos de acionistas da Telemar Participações. Para visualizar os documentos, acesse o site ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)) na seção Governança Corporativa / Códigos e Políticas.

## 6.2) Novos Conselhos

Nas Assembléias Gerais Ordinárias das empresas da Oi ocorridas ao longo do mês de Abril, foram aprovados os seguintes Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal:

**TNL - Conselho de Administração (mandato até 2013)**

Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	José Augusto da Gama Figueira
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati
Pedro Jereissati	Cristiano Yazbek Pereira
Otávio Marques de Azevedo	Lúcio Otávio Ferreira
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Luis Miguel da Fonseca Pacheco de Melo
Shakhaf Wine	Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão
Carlos Fernando Costa	Armando Ramos Tripodi
Sérgio Franklin Quintella	Rafael Cardoso Cordeiro
Renato Torres de Faria	Ricardo Antônio Mello Castanheira
Cláudio Figueiredo Coelho Leal	Laura Bedeschi Rego de Mattos
Demósthene Marques	Monica Ferreira Dias
Fábio de Oliveira Moser	Ricardo Ferraz Torres

**TNL - Conselho Fiscal (mandato até 2012)**

Efetivos	Suplentes
Sergio Bernstein	Sidnei Nunes
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Ary Joel de Abreu Lanzarin	Dilson de Lima Ferreira Júnior
Fernando Linhares Filho	Aparecido Carlos Correia Galdino

**TMAR - Conselho de Administração (mandato até 2014)**

Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	José Augusto da Gama Figueira
João de Deus Pinheiro de Macêdo	Júlio César Fonseca
Eurico de Jesus Teles Neto	Alex Waldemar Zornig
Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa	Maxim Medvedovski
Marcos Duarte Santos (Preferencialista)	Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves (Preferencialista)

**TMAR - Conselho Fiscal (mandato até 2012)**

Efetivos	Suplentes
Sérgio Bernstein	Sidnei Nunes
Dênis Kleber Gomide Leite	Fernando Linhares Filho
Ivan João Guimarães Ramalho	Elídia Resula Ulerich Bomfim
João Carlos de Almeida Gaspar	Antonio Cardoso dos Santos

**BRTO - Conselho de Administração (mandato até 2014)**

Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	José Augusto da Gama Figueira
João de Deus Pinheiro de Macedo	Eurico de Jesus Teles Neto
Francisco Aurélio Sampaio Santiago	Júlio César Fonseca
Francis James Leahy Meaney	Maxim Medvedovski
João Carlos de Almeida Gaspar (Preferencialista)	Antonio Cardoso dos Santos (Preferencialista)

BRT0 - Conselho Fiscal (mandato até 2012)	
Efetivos	Suplentes
Eder Carvalho Magalhães	Sérgio Bernstein
Sidnei Nunes	Aparecido Carlos Correia Galdino
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Marcos Duarte Santos	Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves
Leopoldo Henrique Krieger Schneider	Eduardo da Gama Godoy

### 6.3) Dividendos aprovados nas AGO's

#### TNL

A Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária da TNL ocorrida em 28/04/2011 aprovou a proposta para pagamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$339.081.983,17, equivalente a R\$0,591 por ação ordinária e R\$0,813 por ação preferencial, a ser pago em 06/05/2011.

As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 29/04/2011.

#### TMAR

A Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária da TMAR ocorrida em 28/04/2011 aprovou a proposta para pagamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$451.303.415,93. No entanto, do montante total proposto, cumpre registrar que em 14/12/2010 a companhia declarou, a título de Juros sobre Capital Próprio antecipados, o montante bruto de R\$192.560.000,00 (montante líquido de R\$165.105.764,16).

Desta maneira, o montante a ser pago a título de Dividendos será R\$286.197.651,77, equivalente a R\$0,784 por ação ordinária, R\$0,862 por ação preferencial classe "A" e R\$ 2,463 por ação preferencial classe "B", a serem pagos em 06/05/2011.

As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 29/04/2011.

#### BRT

A Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária da BrT ocorrida em 27/04/2011 aprovou a proposta para pagamento do dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$492.756.007,32. No entanto, do montante total proposto, cumpre registrar que em 09/12/2010 a companhia declarou, a título de Juros sobre Capital Próprio antecipados, o montante bruto de R\$363.177.000,00 (montante líquido de R\$316.274.233,53).

Desta maneira, o montante a ser pago a título de Dividendos será R\$176.481.773,79, equivalente a R\$0,299 por ação ordinária e R\$0,299 por ação preferencial, a ser pago em 09/05/2011.

As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 28/04/2011.

### 6.4) Fitch eleva *rating* corporativo da Oi

Em 11/03/2011, a Fitch Ratings elevou os ratings atribuídos à Oi (Tele Norte Leste Participações, Telemar Norte Leste e Brasil Telecom) de "BBB -" para "BBB" (TNL e TMAR são classificadas em moeda local e estrangeira e a BrT apenas em moeda local). Já o rating em escala nacional passou de "AA+ (bra)" para "AAA (bra)". A perspectiva foi alterada para estável. Com a nota, a companhia mantém a categoria de grau de investimento (*investment grade*), que engloba as classificações de menor risco de crédito.

Segundo a Fitch, a nova classificação reflete o progresso feito pela Oi para alcançar sua meta de longo prazo de redução da relação entre dívida líquida e o Ebitda. A agência ressaltou que o rating não está impactado pelo aumento de capital realizado pela companhia, o que, segundo a Fitch, fortalecerá ainda mais o balanço da Oi. De acordo com a agência, o rating incorpora ainda a sólida posição dos negócios da companhia, sua diversificada oferta de serviços, o risco regulatório moderado, a forte geração de fluxo de caixa e a melhora do perfil da dívida.

#### 6.5) Oi anuncia a saída de seu Diretor-Presidente

Em 14/04/2011 a companhia comunicou que o Sr. Luiz Eduardo Falco deixará o cargo de Diretor Presidente até o final do primeiro semestre deste ano, encerrando assim seu ciclo na companhia.

Ao longo dos últimos dez anos, o Sr. Falco capitaneou importantes movimentos da Oi, contribuindo de forma significativa para o seu desenvolvimento.

Os acionistas controladores da Oi indicarão empresas especializadas em recursos humanos para auxiliar no processo de escolha dos candidatos, nos termos dos acordos de acionistas em vigor.

#### 6.6) Novas Ofertas na Telefonia móvel

##### a) Oferta de Dia das Mães

###### Oi Móvel Pós-Pago:

Após o pioneirismo com o fim do bloqueio e da multa de fidelização, a Oi defende agora o direito do consumidor comprovando que não existe "aparelho grátis". Com a nova campanha de mídia, a proposta da Oi é mostrar que nenhum aparelho é de graça, e que na Oi é possível pagar preço justo pelos melhores equipamentos e serviços móveis, sem "pegadinhas". Em paralelo à nova campanha, a Oi inova e a partir de abril reformula seus planos do segmento pós-pago.

Para o Dia das Mães, é possível adquirir Oi À Vontade 110, com internet de 200MB no smartphone "pra toda a vida Oi", por apenas R\$48 por mês. Com os planos Oi À Vontade, os clientes ainda ganham 10.000 minutos mensais para falar em ligações locais com qualquer Oi ou fixo, após o fim da franquia, e 50 SMS por 3 meses para utilizar para qualquer operadora, em qualquer estado do Brasil.



O plano de dados 200MB está disponível para os clientes que aderirem ao Oi110 ou planos superiores (incluindo Oi Família À Vontade e Oi Conta Total) até 18/07.

#### Oi Móvel Pré-Pago:

Em abril, a companhia lançou suas novas ofertas para o Pré-Pago. Essas novas ofertas permitem ao cliente ganhar bônus ao fazer recargas a partir de R\$ 5 e utilizá-lo, por exemplo, para fazer ligações de longa distância (DDD), enviar SMS, e acessar a internet diretamente do Oi Móvel (para recargas a partir de R\$ 10).

Com isso, a Oi se torna a única operadora que possibilita ao Cliente navegar na web usando seu bônus. Através da iniciativa, a companhia se posiciona como agente auxiliador na popularização do uso da internet móvel.

#### **B) Oi Conta Total**

A Oi lança o Oi Conta Total Brasil. Com ele, clientes podem ter DDD ilimitado do Oi Fixo e do Oi Móvel para o fixo de qualquer operadora no Brasil. Essas ligações não são abatidas da franquia de minutos do plano. Adicionalmente, por R\$30 a mais por mês no valor do plano, o cliente recebe mais velocidade no Oi Velox.

A partir de agora, o cliente OCT também receberá, gratuitamente, os principais serviços inteligentes para o Oi Fixo: identificador de chamadas, chamadas em espera, bloqueio de chamadas, entre outros. Para obter estes serviços, basta solicitar ao atendimento da Oi. As ofertas são válidas para clientes novos e antigos.

## Demonstrativo de Custo – TNLP Consolidado

DEMONSTRATIVO DE CUSTOS SINTÉTICO					
Item - R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Interconexão	1.354	1.292	1.185	-8,3	-12,5
Pessoal	391	423	423	0,0	8,2
Materiais	77	20	38	90,0	-50,6
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	59	44	41	-6,8	-30,5
Serviços de Terceiros	1.694	1.799	1.726	-4,1	1,9
Publicidade e Propaganda	124	163	138	-15,3	11,3
Aluguéis e Seguros	360	388	396	2,1	10,0
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	305	177	272	53,7	-10,8
Outras Desp. (Rec.) Operac.	563	716	728	1,7	29,3
<b>TOTAL</b>	<b>4.926</b>	<b>5.023</b>	<b>4.948</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,4</b>
DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO					
Interconexão	1.354	1.292	1.185	-8,3	-12,5
Aparelhos SMP e Acessórios	59	44	41	-6,8	-30,5
Custos de Serviços Prestados	1.448	1.201	1.418	18,1	-2,1
Pessoal	143	148	148	0,0	3,5
Serviços de Terceiros	723	609	648	6,4	-10,4
Materiais	71	10	35	250,0	-50,7
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	294	181	334	84,5	13,6
Contrato Concessão Anatel	40	42	37	-11,9	-7,5
Fistel	159	191	196	2,6	23,3
Outros	18	20	21	5,0	16,7
Despesas de Comercialização	1.204	1.265	1.252	-1,0	4,0
Pessoal	88	96	92	-4,2	4,5
Serviços de Terceiros	657	788	723	-8,2	10,0
Publicidade e Propaganda	124	163	138	-15,3	11,3
Materiais	3	3	1	-66,7	-66,7
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	2	1	1	0,0	-50,0
Outros	25	36	25	-30,6	0,0
PDD e Baixa de Contas a Receber	305	177	272	53,7	-10,8
Despesas Gerais e Administrativas	553	808	617	-23,6	11,6
Pessoal	160	179	184	2,8	15,0
Serviços de Terceiros	314	402	355	-11,7	13,1
Materiais	3	7	2	-71,4	-33,3
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	64	206	61	-70,4	-4,7
Outros	13	14	16	14,3	23,1
Outras Despesas (Receitas), líquidas	309	413	434	5,1	40,5

\*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	1T10	4T10	1T11	Δ Trim. (%)	Δ Ano (%)
Manutenção da Planta (CSP)	530	439	461	5,0	-13,0
Comissões e Vendas (DCOM)	293	352	330	-6,3	12,6
Postagem e Cobrança (DCOM)	142	160	141	-11,9	-0,7
Energia Elétrica (CSP/DGA)	142	151	138	-8,6	-2,8
Processamento de Dados (CSP/DGA)	126	108	134	24,1	6,3
Operação de Call Center (DCOM)	183	222	189	-14,9	3,3
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	110	187	143	-23,5	30,0
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	24	20	20	0,0	-16,7
Outros	144	160	170	6,3	18,1
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>1.799</b>	<b>1.726</b>	<b>-4,1</b>	<b>1,9</b>

## 7.1 ) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T10	4T10	1T11
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>8.828,7</b>	<b>8.333,0</b>	<b>8.118,5</b>
Receita Serviço Local	4.259,7	4.000,7	3.878,7
Assinatura	2.772,9	2.667,1	2.641,9
Tráfego Local	424,2	340,4	315,6
Habilitação	41,2	32,7	31,8
A Cobrar	0,8	0,5	0,4
Outras Receitas	0,7	0,1	0,2
Fixo-Móvel (VC1)	1.019,8	960,0	888,8
Receita de Longa Distância	1.550,3	1.321,0	1.279,7
Intra-Setorial	689,1	495,4	550,7
Inter-Setorial	129,0	127,1	98,4
Inter-Regional	378,1	412,8	356,5
Internacional	19,2	15,6	15,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	334,9	270,0	258,9
Receita de Voz Avançada	96,0	84,0	86,5
Receita de Telefone de Uso Público	155,4	117,8	119,9
Receita de Serviços Adicionais	251,4	243,2	246,1
Remuneração pelo Uso da Rede	239,1	212,0	230,3
Receita de Comunicação de Dados	2.276,8	2.354,4	2.277,3
Velox	1.275,5	1.270,5	1.244,8
EILD	246,4	252,9	237,6
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	126,1	143,9	134,2
Serviços IP	310,8	366,9	363,3
Comutação por Pacotes + Frame Relay	95,5	92,9	82,2
Outros Serviços de Dados	222,7	227,3	215,2
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.616,8</b>	<b>2.977,0</b>	<b>2.677,9</b>
Assinatura	624,0	704,4	587,0
Chamadas originadas	948,3	1.100,9	996,1
Roaming nacional/internacional	39,4	25,7	27,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	611,1	682,4	629,4
Dados / Valor Adicionado	337,6	417,4	400,0
Material de Revenda	56,3	46,1	38,2
<b>Outros Serviços</b>	<b>101,0</b>	<b>97,3</b>	<b>102,8</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.546,4</b>	<b>11.407,2</b>	<b>10.899,2</b>
Impostos e Deduções	(4.083,3)	(4.109,5)	(3.966,1)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.463,1</b>	<b>7.297,8</b>	<b>6.933,1</b>
Custos e Despesas Operacionais	(4.926,2)	(5.023,2)	(4.947,7)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(1.447,6)	(1.200,9)	(1.418,3)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(58,8)	(43,8)	(40,9)
<i>Custos de Interconexão</i>	(1.353,9)	(1.292,4)	(1.185,1)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(1.203,7)	(1.265,5)	(1.251,7)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(553,0)	(807,8)	(617,4)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	(309,1)	(412,9)	(434,2)
<b>EBITDA</b>	<b>2.536,9</b>	<b>2.274,6</b>	<b>1.985,4</b>
<i>Margem %</i>	<i>34,0%</i>	<i>31,2%</i>	<i>28,6%</i>
Depreciações e Amortizações	(1.522,3)	(1.562,4)	(1.456,6)
<b>EBIT</b>	<b>1.014,7</b>	<b>712,1</b>	<b>528,8</b>
Despesas Financeiras	(956,8)	(1.343,0)	(1.572,1)
Receitas Financeiras	383,2	569,2	343,7
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>441,0</b>	<b>(61,6)</b>	<b>(699,7)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	76,5	345,6	304,3
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>517,5</b>	<b>284,0</b>	<b>(395,3)</b>
<i>Margem %</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-5,7%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	469,0	128,5	(169,8)
Lucro líquido atribuído aos não controladores	48,6	155,5	(225,5)
<i>Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)</i>	<i>382.536</i>	<i>382.647</i>	<i>467.474</i>
<i>Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)</i>	<i>1,226</i>	<i>0,336</i>	<i>(0,363)</i>

**7.1 ) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado  
(Balanco Patrimonial)**

R\$ MILHÕES

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>74.354</b>	<b>75.137</b>	<b>79.384</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>20.087</b>	<b>22.172</b>	<b>25.811</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.197	9.052	12.405
Aplicações Financeiras	2.464	2.148	1.575
Instrumentos financeiros derivativos	114	44	35
Contas a Receber	5.925	5.894	5.879
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.456	2.176	2.596
Estoques	142	98	116
Depósitos e bloqueios judiciais	1.764	1.813	1.870
Outros Ativos	1.025	948	1.335
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>54.268</b>	<b>52.965</b>	<b>53.573</b>
Realizável a Longo Prazo	12.198	12.961	13.713
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.594	6.054	6.420
Aplicações Financeiras	8	9	34
Instrumentos financeiros derivativos	85	23	23
Depósitos e bloqueios judiciais	6.065	6.453	6.817
Outros Ativos	445	421	420
Investimentos	55	55	608
Imobilizado	24.635	23.349	23.033
Intangível	17.381	16.600	16.218

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>74.354</b>	<b>75.137</b>	<b>79.384</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>19.486</b>	<b>19.316</b>	<b>17.232</b>
Fornecedores	3.812	4.571	4.369
Empréstimos e Financiamentos	9.706	7.144	5.354
Instrumentos financeiros derivativos	570	567	553
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	367	568	505
Provisão para Fundos de Pensão	21	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	1.822	2.547	2.509
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	360	1.039	996
Outras Contas a Pagar	2.827	2.801	2.913
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>34.005</b>	<b>35.848</b>	<b>36.639</b>
Empréstimos e Financiamentos	19.437	21.991	22.193
Instrumentos financeiros derivativos	426	284	361
Tributos a Recolher e Diferidos	6.041	5.723	5.990
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.585	5.101	5.176
Provisão para Fundos de Pensão	575	575	546
Autorizações a pagar	1.553	1.594	1.607
Outras Contas a Pagar	387	579	766
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>20.863</b>	<b>19.974</b>	<b>25.513</b>
Participação de Acionistas Controladores	11.966	11.179	13.496
Participação de Acionistas não controladores	8.897	8.794	12.017

## 7.1 ) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado

<b>Fluxo de Caixa - R\$ Milhões</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes das tributações - (A)</b>	<b>441</b>	<b>(700)</b>
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa - (B)</b>	<b>3.138</b>	<b>3.683</b>
Depreciação e amortização	1.522	1.457
Encargos financeiros	738	919
Apropriação despesa antecipada	234	95
Provisão ônus da concessão	40	38
Participação dos empregados e administradores	54	41
Perdas sobre contas a receber - PDD	305	272
Provisões para perdas em processos judiciais	242	287
Ajuste a valor de mercado de Instrumentos Financeiros	(19)	250
Outros	22	324
<b>(C) = (A) - (B)</b>	<b>3.579</b>	<b>2.983</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos Operacionais</b>	<b>(1.227)</b>	<b>(722)</b>
Contas a receber	(325)	(262)
Aplicações financeiras	(1.611)	(1.903)
Resgate de aplicação	1.001	2.503
Valores a receber	(8)	(4)
Tributos	327	(422)
Provisões para perdas em processos judiciais	(123)	(122)
Outros ativos e passivos	(488)	(512)
<b>Caixa Proveniente de Operações</b>	<b>(498)</b>	<b>(671)</b>
Encargos financeiros pagos	(333)	(441)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(165)	(230)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>1.854</b>	<b>1.590</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(1.478)</b>	<b>(2.156)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	(1.119)	(1.082)
Recursos obtidos na venda de investimentos (-) caixa incluído na alienação	0	47
Aumento dos investimentos permanentes	0	(553)
Recebimento na venda de imobilizado	2	0
Depósitos e bloqueios judiciais	(569)	(655)
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	208	87
<b>Fluxo de Caixa após Atividades de Investimento</b>	<b>376</b>	<b>(566)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(385)</b>	<b>3.919</b>
Captações	503	1.893
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(853)	(3.836)
Programa de Refinanciamento Fiscal	(34)	(31)
Autorizações e concessões a pagar	0	(19)
Aumento de capital	0	5.955
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(1)	(43)
<b>Fluxo de Caixa após Atividades de Financiamento</b>	<b>(9)</b>	<b>3.353</b>
<b>Aumento (redução) líquido nas disponibilidades</b>	<b>(9)</b>	<b>3.353</b>
Disponibilidades no início do período	<b>6.206</b>	<b>9.052</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>6.197</b>	<b>12.405</b>

## 7.2) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>8.828,5</b>	<b>8.333,3</b>	<b>8.118,5</b>
Receita Serviço Local	4.259,7	4.000,7	3.878,7
Assinatura	2.772,9	2.667,1	2.641,9
Tráfego Local	424,2	340,4	315,6
Habilitação	41,2	32,7	31,8
A Cobrar	0,8	0,5	0,4
Outras Receitas	0,7	0,1	0,2
Fixo-Móvel (VC1)	1.019,8	960,0	888,8
Receita de Longa Distância	1.550,3	1.321,0	1.279,7
Intra-Setorial	689,1	495,4	550,7
Inter-Setorial	129,0	127,1	98,4
Inter-Regional	378,1	412,8	356,5
Internacional	19,2	15,6	15,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	334,9	270,0	258,9
Receita de Voz Avançada	96,0	83,9	86,5
Receita de Telefone de Uso Público	155,4	118,3	119,9
Receita de Serviços Adicionais	251,4	243,2	246,1
Remuneração pelo Uso da Rede	239,1	212,0	230,3
Receita de Comunicação de Dados	2.276,6	2.354,2	2.277,3
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.616,8</b>	<b>2.977,0</b>	<b>2.677,9</b>
Assinatura	624,0	704,4	587,0
Chamadas originadas	948,3	1.100,9	996,1
Roaming nacional/internacional	39,4	25,7	27,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	611,1	682,4	629,4
Dados / Valor Adicionado	337,6	417,4	400,0
Material de Revenda	56,3	46,1	38,2
<b>Outros Serviços</b>	<b>76,1</b>	<b>97,2</b>	<b>102,8</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.521,3</b>	<b>11.407,5</b>	<b>10.899,2</b>
Impostos e Deduções	(4.074,6)	(4.109,6)	(3.966,1)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.446,7</b>	<b>7.297,8</b>	<b>6.933,1</b>
Custos e Despesas Operacionais	(4.898,9)	(5.037,4)	(4.937,8)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	<i>(1.433,4)</i>	<i>(1.201,4)</i>	<i>(1.418,4)</i>
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	<i>(58,8)</i>	<i>(43,8)</i>	<i>(40,9)</i>
<i>Custos de Interconexão</i>	<i>(1.353,9)</i>	<i>(1.292,4)</i>	<i>(1.185,1)</i>
<i>Despesas de Comercialização</i>	<i>(1.198,6)</i>	<i>(1.264,4)</i>	<i>(1.251,3)</i>
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>(546,1)</i>	<i>(798,8)</i>	<i>(609,2)</i>
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	<i>(308,1)</i>	<i>(436,6)</i>	<i>(432,8)</i>
<b>EBITDA</b>	<b>2.547,8</b>	<b>2.260,4</b>	<b>1.995,3</b>
<i>Margem %</i>	<i>34,2%</i>	<i>31,0%</i>	<i>28,8%</i>
Depreciações e Amortizações	(1.518,7)	(1.558,9)	(1.456,2)
<b>EBIT</b>	<b>1.029,1</b>	<b>701,5</b>	<b>539,1</b>
Despesas Financeiras	(999,5)	(1.283,6)	(1.535,1)
Receitas Financeiras	408,9	555,3	335,4
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>438,5</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(660,7)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	80,9	386,9	291,7
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>519,4</b>	<b>360,0</b>	<b>(369,0)</b>
<i>Margem %</i>	<i>7,0%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-5,3%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	574,2	251,3	(203,8)
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(54,8)	108,8	(165,2)
<i>Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)</i>	<i>238.391</i>	<i>238.608</i>	<i>344.057</i>
<i>Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)</i>	<i>2,409</i>	<i>1,053</i>	<i>(0,592)</i>

**7.2) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada (continuação)**

R\$ MILHÕES

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.058</b>	<b>73.977</b>	<b>78.361</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>18.864</b>	<b>21.496</b>	<b>25.269</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.804	8.622	12.030
Aplicações Financeiras	2.462	1.943	1.460
Instrumentos financeiros derivativos	89	39	35
Contas a Receber	5.948	5.897	5.881
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.705	2.144	2.558
Estoques	141	98	116
Depósitos e bloqueios judiciais	1.698	1.813	1.870
Outros Ativos	1.016	940	1.321
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>54.194</b>	<b>52.481</b>	<b>53.091</b>
Realizável a Longo Prazo	12.267	12.495	13.249
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.831	5.617	5.985
Aplicações Financeiras	8	9	34
Instrumentos financeiros derivativos	104	23	23
Depósitos e bloqueios judiciais	5.893	6.438	6.801
Outros Ativos	430	407	406
Investimentos	47	47	601
Imobilizado	24.576	23.340	23.025
Intangível	17.305	16.599	16.217
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>73.058</b>	<b>73.977</b>	<b>78.361</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>19.165</b>	<b>17.609</b>	<b>15.625</b>
Fornecedores	3.807	4.572	4.369
Empréstimos e Financiamentos	9.637	5.552	3.829
Instrumentos financeiros derivativos	517	550	553
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	364	567	505
Provisão para Fundos de Pensão	21	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	1.797	2.512	2.487
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	224	923	881
Outras Contas a Pagar	2.797	2.855	2.969
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>33.663</b>	<b>35.536</b>	<b>36.341</b>
Empréstimos e Financiamentos	19.196	21.874	22.091
Instrumentos financeiros derivativos	444	284	361
Tributos a Recolher e Diferidos	6.144	5.597	5.864
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.428	5.100	5.175
Provisão para Fundos de Pensão	575	575	546
Autorizações a pagar	1.553	1.594	1.607
Outras Contas a Pagar	322	512	698
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>20.229</b>	<b>20.832</b>	<b>26.394</b>
Participação de Acionistas Controladores	13.848	14.690	20.418
Participação de Acionistas não controladores	6.381	6.141	5.976



7.3 ) TNL PCS – OI

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	1T10	4T10	1T11
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.676,3</b>	<b>3.033,1</b>	<b>2.805,1</b>
Assinatura	514,1	573,5	539,7
Chamadas originadas	815,7	949,2	846,1
Roaming nacional/internacional	33,3	22,6	27,8
Remuneração pelo Uso de Rede	994,3	1.118,2	1.067,3
Dados / Valor Adicionado	274,5	312,5	311,8
Outros serviços SMP	0,2	0,0	(24,5)
Material de Revenda	44,2	57,1	36,8
<b>Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede</b>	<b>138,7</b>	<b>161,8</b>	<b>100,3</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.815,0</b>	<b>3.194,9</b>	<b>2.905,4</b>
Impostos e Deduções	(803,1)	(950,5)	(842,4)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.011,9</b>	<b>2.244,4</b>	<b>2.062,9</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.243,1)	(1.459,7)	(1.417,1)
Custo de Serviços Prestados	(367,4)	(388,3)	(385,8)
Custo das Mercadorias Vendidas	(26,7)	(50,3)	(41,2)
Custos de Interconexão	(388,4)	(441,7)	(420,1)
Despesas de Comercialização	(370,1)	(453,9)	(423,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(107,7)	(131,8)	(131,8)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	17,2	6,3	(14,7)
<b>EBITDA</b>	<b>768,8</b>	<b>784,8</b>	<b>645,8</b>
Margem %	38,2%	35,0%	31,3%
Depreciações e Amortizações	(200,3)	(223,4)	(231,0)
<b>EBIT</b>	<b>568,5</b>	<b>561,4</b>	<b>414,9</b>
Equivalência Patrimonial	(14,7)	(14,3)	(24,5)
Despesas Financeiras	(67,6)	(97,7)	(104,4)
Receitas Financeiras	99,6	168,1	191,9
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>585,9</b>	<b>617,5</b>	<b>477,8</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150,1)	(35,9)	(148,5)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>435,8</b>	<b>581,6</b>	<b>329,3</b>
Margem %	21,7%	25,9%	16,0%

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.027</b>	<b>16.548</b>	<b>16.355</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.672</b>	<b>5.926</b>	<b>3.015</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.236	3.125	227
Aplicações Financeiras	319	476	99
Contas a Receber	1.155	1.233	1.183
Tributos Diferidos e a Recuperar	364	722	818
Estoques	77	50	62
Outros Ativos	522	320	625
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>10.355</b>	<b>10.623</b>	<b>13.340</b>
Realizável a Longo Prazo	3.111	3.090	5.884
Tributos Diferidos e a Recuperar	984	741	713
Empréstimos e Financiamentos	1.971	2.093	4.898
Aplicações Financeiras	3	4	16
Outros Ativos	152	252	257
Investimentos	(1)	168	129
Imobilizado	5.476	5.519	5.457
Intangível	1.769	1.846	1.870

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.027</b>	<b>16.548</b>	<b>16.355</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.173</b>	<b>3.257</b>	<b>2.716</b>
Fornecedores	1.159	1.400	1.256
Empréstimos e Financiamentos	103	145	174
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	44	67	57
Tributos a Recolher e Diferidos	360	735	709
Outras Contas a Pagar	508	910	521
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.274</b>	<b>2.646</b>	<b>2.663</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.021	1.369	1.355
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	107	141	111
Tributos a Recolher e Diferidos	62	80	102
Autorizações a pagar	922	979	1.003
Outras Contas a Pagar	162	76	91
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.580</b>	<b>10.646</b>	<b>10.976</b>



## 7.4) Brasil Telecom – BrT Consolidada

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	1T10	4T10	1T11
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>3.927,8</b>	<b>3.714,4</b>	<b>3.625,7</b>
Receita Serviço Local	1.577,0	1.537,9	1.492,5
Receita de Longa Distância	623,9	479,2	445,0
Receita de Voz Avançada	44,2	34,4	34,8
Receita de Telefone de Uso Público	52,9	13,5	53,6
Receita de Serviços Adicionais	110,4	109,9	112,9
Remuneração pelo Uso da Rede	91,5	87,4	88,5
Receita de Comunicação de Dados	1.422,6	1.448,0	1.394,2
Outros	5,4	4,1	4,1
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>522,3</b>	<b>582,1</b>	<b>537,7</b>
Assinatura	115,4	130,9	132,4
Chamadas originadas	147,3	163,8	143,9
Roaming nacional/internacional	11,0	9,4	2,9
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	165,8	179,8	162,5
Dados / Valor Adicionado	70,7	92,9	88,3
Material de Revenda (aparelhos)	12,1	5,4	7,8
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.450,1</b>	<b>4.296,5</b>	<b>4.163,5</b>
Impostos e Deduções	(1.829,5)	(1.790,4)	(1.793,6)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.620,6</b>	<b>2.506,2</b>	<b>2.369,8</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.771,4)	(1.677,0)	(1.705,7)
Custo de Serviços Prestados	(484,9)	(438,5)	(483,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(12,0)	(7,7)	(7,5)
Custos de Interconexão	(537,0)	(490,6)	(441,5)
Despesas de Comercialização	(276,5)	(250,8)	(288,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(263,8)	(334,1)	(297,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(197,2)	(155,4)	(188,3)
<b>EBITDA</b>	<b>849,2</b>	<b>829,1</b>	<b>664,1</b>
<i>Margem %</i>	<i>32,4%</i>	<i>33,1%</i>	<i>28,0%</i>
Depreciações e Amortizações	(269,2)	(266,7)	(259,5)
<b>EBIT</b>	<b>580,1</b>	<b>562,4</b>	<b>404,6</b>
Despesas Financeiras	(254,9)	(302,2)	(525,7)
Receitas Financeiras	195,5	310,6	245,2
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>520,6</b>	<b>570,8</b>	<b>124,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(139,0)	134,1	(30,7)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>381,6</b>	<b>704,9</b>	<b>93,4</b>
<i>Margem %</i>	<i>14,6%</i>	<i>28,1%</i>	<i>3,9%</i>
Lucro líquido atribuído aos controladores	381,7	705,0	93,4
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(0,0)	(0,2)	0,0
<i>Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)</i>	<i>589.789</i>	<i>589.789</i>	<i>589.789</i>
<i>Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)</i>	<i>0,647</i>	<i>1,195</i>	<i>0,158</i>

**7.4 ) Brasil Telecom – BrT Consolidada (Balanço Patrimonial)**

R\$ MILHÕES

<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.074</b>	<b>26.886</b>	<b>26.811</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.714</b>	<b>8.487</b>	<b>8.245</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.887	3.217	2.744
Aplicações financeiras	450	832	816
Contas a Receber	2.013	2.070	2.047
Tributos Diferidos e a Recuperar	720	752	871
Estoques	31	14	14
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.422	1.384	1.440
Outros Ativos	191	218	313
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>18.360</b>	<b>18.399</b>	<b>18.566</b>
Realizável a Longo Prazo	11.665	11.759	11.970
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.767	5.449	5.462
Aplicações Financeiras	0	0	12
Depósitos e bloqueios judiciais	3.990	4.266	4.374
Outros Ativos	1.909	2.043	2.121
Investimentos	5	5	5
Imobilizado	5.201	5.317	5.339
Intangível	1.488	1.318	1.251

<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.074</b>	<b>26.886</b>	<b>26.811</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.381</b>	<b>6.691</b>	<b>6.303</b>
Fornecedores	1.491	1.637	1.542
Empréstimos e Financiamentos	838	1.044	1.038
Instrumento Financeiro	134	71	0
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	87	172	157
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.265	1.237	1.324
Provisões para Fundo de Pensão	21	78	32
Tributos a Recolher e Diferidos	736	1.088	1.080
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	105	569	482
Outras Contas a Pagar	704	795	646
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>9.406</b>	<b>8.859</b>	<b>9.078</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.415	3.321	3.193
Tributos a Recolher e Diferidos	993	1.099	1.174
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.524	3.060	3.218
Provisões para Fundo de Pensão	575	576	546
Autorizações a pagar	632	573	604
Outras Contas a Pagar	267	230	344
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.287</b>	<b>11.337</b>	<b>11.430</b>
Participação de Acionistas Controladores	10.287	11.336	11.430

## 7.5 ) 14 Brasil Telecom Celular – BrT Móvel

R\$ MILHÕES

Demonstração do Resultado do Exercício	1T10	4T10	1T11
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>639,1</b>	<b>700,0</b>	<b>650,0</b>
Assinatura	115,4	130,9	132,4
Chamadas originadas	147,7	164,6	144,3
Roaming nacional/internacional	11,0	9,4	2,9
Remuneração pelo Uso de Rede	282,1	296,9	274,4
Dados / Valor Adicionado	70,7	92,9	88,3
Material de Revenda (handsets)	12,1	5,4	7,8
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>639,1</b>	<b>700,0</b>	<b>650,0</b>
Impostos e Deduções	(163,9)	(200,0)	(195,9)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>475,2</b>	<b>500,0</b>	<b>454,1</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(424,6)</b>	<b>(474,3)</b>	<b>(418,8)</b>
Custo de Serviços Prestados	(122,4)	(141,7)	(132,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(12,0)	(7,7)	(8,8)
Custos de Interconexão	(159,1)	(147,1)	(128,7)
Despesas de Comercialização	(103,7)	(107,2)	(110,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(33,3)	(30,9)	(34,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	5,9	(39,7)	(3,6)
<b>EBITDA</b>	<b>50,6</b>	<b>25,7</b>	<b>35,3</b>
<i>Margem %</i>	<i>10,7%</i>	<i>5,1%</i>	<i>7,8%</i>
Depreciações e Amortizações	(68,2)	(65,5)	(63,8)
<b>EBIT</b>	<b>(17,6)</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(28,5)</b>
Despesas Financeiras	(35,8)	(43,4)	(49,1)
Receitas Financeiras	39,4	52,9	151,7
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(30,3)</b>	<b>74,2</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18,3)	43,2	(24,9)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(32,3)</b>	<b>12,9</b>	<b>49,3</b>
<i>Margem %</i>	<i>-6,8%</i>	<i>0,9%</i>	<i>10,9%</i>

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.101</b>	<b>6.724</b>	<b>8.323</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.915</b>	<b>1.980</b>	<b>3.544</b>
Caixa e equivalentes de caixa	639	686	1.640
Aplicações Financeiras	196	241	731
Contas a Receber	241	302	309
Tributos Diferidos e a Recuperar	181	108	128
Estoques	27	10	11
Outros Ativos	631	632	726
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.186</b>	<b>4.744</b>	<b>4.778</b>
Realizável a Longo Prazo	1.156	2.804	2.883
Tributos Diferidos e a Recuperar	779	842	838
Depósitos e bloqueios judiciais	20	41	46
Outros Ativos	357	1.921	1.999
Imobilizado	1.179	1.191	1.175
Intangível	851	749	721

Balanco Patrimonial	31/3/2010	31/12/2010	31/3/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.101</b>	<b>6.724</b>	<b>8.323</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>926</b>	<b>692</b>	<b>858</b>
Fornecedores	547	347	321
Empréstimos e Financiamentos	27	48	65
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	6	9	8
Tributos a Recolher e Diferidos	88	113	128
Autorizações a pagar	100	0	0
Outras Contas a Pagar	158	175	336
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.280</b>	<b>1.606</b>	<b>1.520</b>
Empréstimos e Financiamentos	530	759	735
Tributos a Recolher e Diferidos	70	112	124
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	21	29	32
Autorizações a pagar	628	685	603
Outras Contas a Pagar	31	21	26
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.895</b>	<b>4.426</b>	<b>5.944</b>

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	187.028.818	3.020.880	103.813.689	80.194.249
Preferenciais	289.632.638	6.166.566	0	283.466.072
<b>Total</b>	<b>476.661.456</b>	<b>9.187.446</b>	<b>103.813.689</b>	<b>363.660.321</b>

  

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.132	104.612.723	84.347.928
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
<b>Total</b>	<b>344.496.964</b>	<b>440.133</b>	<b>255.583.751</b>	<b>88.473.080</b>

  

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.990.002	41.433.174
Preferenciais	399.597.370	13.231.556	128.675.049	257.690.765
<b>Total</b>	<b>603.020.546</b>	<b>13.231.556</b>	<b>290.665.051</b>	<b>299.123.939</b>

OBS: Posição acionária em 31/03/2011

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

### Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br